

Em 2022, a RI Guajará apresentou taxas superiores às do Pará nos indicadores taxa de taxa de roubo e taxa de violência contra mulher. A taxa de roubos da RI Guajará foi de 1.681,3 roubos para cada 100 mil habitantes e a do Pará, de 677,6. Em relação à taxa de violência contra mulher, a região registrou taxa de 5.320,4 casos de violência contra mulher para 100 mil mulheres e o Pará, de 3.221,2. Outra informação que compõe essa síntese é o número de casos de feminicídios que, em 2022, na RI Guajará, foi de 6 casos e para o total do estado, ocorreram 49 casos.

Número de roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Feminicídios e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2021		2022		2021		2022		2021	2022
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	68.614	778,7	54.993	677,6	133.115	3.028,9	130.375	3.221,2	69	49
RI Guajará	41.521	1.829,7	33.244	1.681,3	60.524	5.046,9	55.593	5.320,4	17	6
Ananindeua	10.520	1.946,7	8.216	1.716,0	13.335	4.685,0	12.460	4.941,2	4	1
Belém	28.127	1.867,1	22.985	1.763,5	43.309	5.392,7	39.608	5.700,1	11	3
Benevides	880	1.358,4	621	976,9	1.213	3.708,8	1.215	3.785,8	0	1
Marituba	1.828	1.346,0	1.324	1.198,0	2.301	3.382,5	2.050	3.703,4	2	1
Santa Bárbara do Pará	166	761,1	98	464,7	366	3.399,9	260	2.497,8	0	0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Desigualdade de Renda

As tabelas abaixo mostram os dados referentes à quantidade de pessoas e de famílias cadastradas no CadÚnico, segundo o país, estado, a RI e seus municípios.

População Cadastrada no CadÚnico – Pará, Região de Integração Guajará e Municípios – dezembro, 2022.

Item Geográfico	Total de pessoas inscritas no CadÚnico	Percentual da População inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de pobreza inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no CadÚnico
Brasil	93.626.078	43,89	28,15	23,52
Pará	5.402.731	61,31	46,87	40,34
RI Guajará	1.104.181	48,66	33,96	28,23
Ananindeua	241.945	44,77	26,08	15,33
Belém	719.301	47,75	34,62	30,48
Benevides	48.971	75,60	57,64	52,42
Marituba	77.820	57,30	43,92	40,63
Santa Bárbara do Pará	16.144	74,02	51,24	43,81

Fonte: SENARC-VISDATA-CadÚnico 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Na RI Guajará eram cerca de 1,1 milhões de inscritos neste ano, o que representou aproximadamente 49% de sua população. Os municípios de Belém, com pouco mais de 709 mil e Ananindeua, com 241,9 mil, foram os que mais cadastraram neste ano.

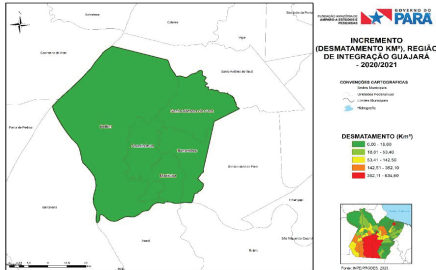
Em 2022, aproximadamente 28% dos brasileiros inscritos no CadÚnico se declararam em situação de pobreza. No estado, esse número era de cerca de 47%, enquanto na RI Guajará atingia aproximadamente 34%. Em nível nacional, cerca de 23% das pessoas inscritas no CadÚnico se identificaram em situação de extrema pobreza no mesmo período. No estado do Pará, esse percentual aumenta para 40% do total da população paraense na mesma condição, e na região eram 28% declarando estarem na extrema pobreza.

DINÂMICA AMBIENTAL

A dinâmica ambiental traz indicadores sobre Incremento do Desmatamento Anual, Focos de Calor, Cadastro Ambiental Rural, Valor de ICMS Verde e o Barômetro da Sustentabilidade. Esse último é um estudo realizado pela FAPESPA, onde mede-se o grau de sustentabilidade das regiões e dos municípios paraenses. Todas essas informações e indicadores tem relação direta com a Agenda 2030, especificamente os ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima e ODS 15 – Vida Terrestre

A Região de Integração Guajará é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável (71 km²) e Proteção Integral (69 km²). Da área total da RI, 1.819 km², 149 km² (8,19%) correspondem às áreas protegidas. (PRODES-INPE/MPF/MMA, 2022).

Figura 01 – Mapa do Incremento do Desmatamento Anual, da RI Guajará – 2021/2022.



Fonte: INPE/PRODES, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

A figura acima mostra o desmatamento anual na RI Guajará, em 2022, o incremento do desmatamento foi 0,5 km², em termos municipais, Benevides teve o maior percentual

de desmatamento no ano, com 0,40 km² (80%) da área da RI. Em relação aos focos de calor Belém e Marituba, apresentaram o maior número de registros.

Área Total, Desmatamento Acumulado e Focos de Calor, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Área 2022 (km²)	Incremento do Desmatamento 2021/2022 (km²)	Focos de Calor - 2022
Pará	1.245.870,70	4.580,00	41.421
RI Guajará	1.819,24	0,5	7
Ananindeua	190,58	0,0	0
Belém	1.059,47	0,1	3
Benevides	187,83	0,4	1
Marituba	103,21	0,0	0
Santa Bárbara do Pará	278,15	0,0	3

Fonte: INPE/PRODES, 2021.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

No tocante à regularização ambiental, verificando a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) é obrigatória para todos os imóveis rurais do país, constitui-se no primeiro passo para a regularização ambiental e dá acesso a benefícios previstos no Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), a RI em estudo, registrou em Mar/2023, uma parcela de 57,74% de sua área com a regularização ambiental (através do CAR). Entre os municípios que compõem a região, Belém possui a maior proporção de área com CAR efetivado (67,48%), seguido por Santa Bárbara do Pará (63,08%) e Ananindeua (61%).

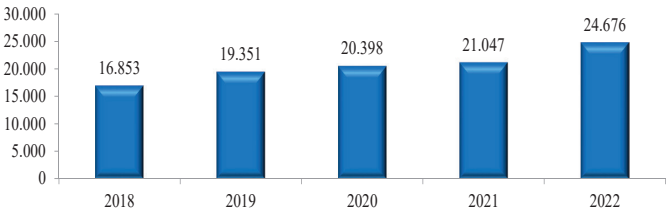
Área Territorial, Área Cadastrável e Percentual de Áreas Regularizadas Ambientalmente da Região de Integração Guajará e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Área Territorial (SEMAs) km² (A)	Área Cadastrável (km²) (B)	% de Área Cadastrável (B/A)	Área de CAR (KM²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
RI Guajará	1.819,22	859,72	47,26	496,42	57,74
Ananindeua	190,58	114,49	60,08	69,83	61
Belém	1.059,46	285,99	26,99	192,97	67,48
Benevides	187,82	148,01	78,81	62,72	42,37
Marituba	103,21	49,42	47,88	5,76	11,65
Santa Bárbara do Pará	278,15	261,8	94,12	165,14	63,08

Fonte: SEMAS/PMV, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

No que diz respeito às iniciativas estatais de incentivo a boas práticas de gestão ambiental municipal, a RI Guajará teve uma participação média de 3,1% do total de ICMS Verde repassado pelo executivo estadual aos municípios em 2022 (Gráfico 13), contabilizando um montante de R\$24,676 milhões. O incentivo disponibilizado pelo estado aos municípios direciona-se para a ampliação e redução dos atuais níveis de desmatamento.

Evolução dos Valores de Repasse de ICMS Verde para os municípios da Região de Integração Guajará, 2018-2023.



Fonte: SEMAS/PMV, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.
Nota: Deduzidos 20% de contribuição do FUNDEB.

O município de Ananindeua deteve a maior parcela de R\$ 2.301 milhões (23%), seguido por Santa Bárbara do Pará com R\$ 2.072 milhões (20,7%), Belém com R\$ 2.022 milhões (20,02%), Benevides com R\$ 1.823 milhões (18,2%) e Marituba com R\$ 1.795 milhões (17,9%).

Valor de ICMS Verde repassado para os municípios da Região de Integração Guajará e Municípios, 2016-2020.

Unidade Geográfica	2018	2019	2020	2021	2022
Pará	222.050.762,97	240.287.497,84	261.181.619,86	288.870.003,84	319.562.399,00
RI Guajará	6.700.780,80	7.159.206,74	7.719.337,59	8.975.469,04	10.016.343,86
Ananindeua	1.470.405,31	1.522.791,98	1.524.115,62	1.806.358,30	2.301.456,44
Belém	1.573.869,43	1.532.727,91	1.540.491,73	1.684.451,54	2.022.909,88
Benevides	1.397.148,80	1.532.145,09	1.555.431,32	1.806.787,99	1.823.814,51
Marituba	1.399.901,28	1.514.330,87	1.495.911,33	1.791.914,79	1.795.944,68
Santa Bárbara do Pará	859.455,97	1.057.210,89	1.603.387,58	1.885.956,43	2.072.218,35

Fonte: SEMAS/PMV, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.
Nota: Deduzidos 20% de contribuição do FUNDEB.